



Relatório de Execução Orçamental

2023 – 3.º Trimestre

Índice

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ATIVIDADE	3
2.1.	CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA.....	3
2.2.	PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA.....	4
3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	5
3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	5
3.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	8
4.	EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS.....	13
5.	RECEITAS OPERACIONAIS.....	14
6.	GASTOS OPERACIONAIS	15
7.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
7.1.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS.....	16
7.2.	BALANÇO	17
7.3.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	19
8.	CONCLUSÃO.....	21

1. Introdução

A Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (Ponta do Oeste) foi criada através do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2000/M, de 2 de agosto, constituindo como um instrumento de intervenção a nível local, tendo por objeto a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

A Ponta do Oeste tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental do terceiro trimestre de 2023 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A Ponta do Oeste rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Centro Desportivo da Madeira



O complexo desportivo oferece um campo principal de relva natural, e outro sintético destinado não só à realização de treinos desta modalidade, como também de atletismo. Este inclui diversos equipamentos para apoio às modalidades de atletismo, nomeadamente saltos (altura, vara e comprimento) e lançamentos (disco e dardo).

Dispõe, ainda, de um espaço polivalente para a prática de várias modalidades, dois campos de ténis e dois de padel, como também de um campo de futebol 5 em relva sintética.

O Centro Desportivo da Madeira disponibiliza ainda um circuito de manutenção com ciclovias, um snack-bar, um ginásio, balneários, um edifício administrativo, salas de reunião/formação, bares de apoio, uma sala anti-doping e um posto médico e diversos recantos preparados para acolher o visitante que garantem a segurança das pessoas.

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DE UTENTES – 3.º TRIMESTRE

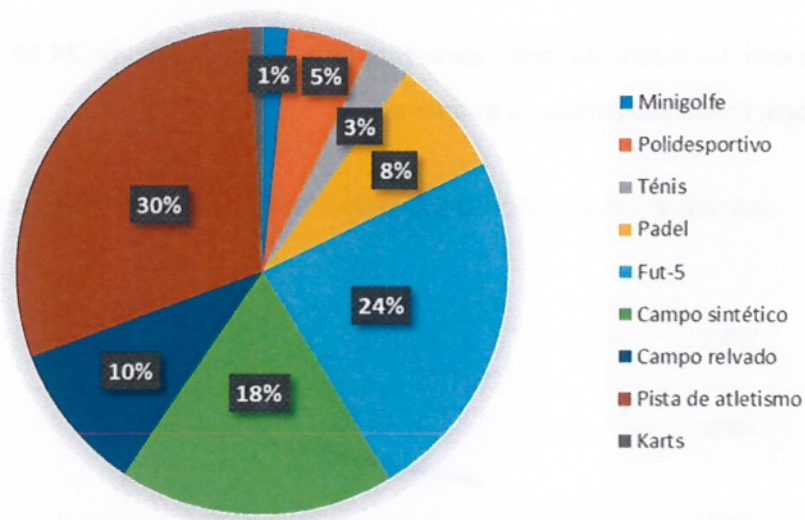
Atividade	3.º Trimestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
Minigolfe	53	381	328	618,87%
Polidesportivo	1002	1355	353	35,23%
Ténis	2637	676	-1961	-74,36%
Padel	1619	1908	289	17,85%

Atividade	3.º Trimestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
Fut-5	2917	5773	2856	97,91%
Campo sintético	3374	4436	1062	31,48%
Campo relvado	694	2421	1727	248,85%
Pista de atletismo	2467	7308	4841	196,23%
Karts	8	205	197	2462,50%
TOTAL	14 771	24 463	9 692	65,62%

Fonte: Centro Desportivo da Madeira

O quadro acima, evidencia um crescimento global do número de utentes/praticantes, em cerca de 65,62 %, que representa mais 9.692 clientes.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES PRATICADAS PELOS UTENTES



2.2. Piscinas da Ribeira Brava



As Piscinas da Ribeira Brava são um espaço dedicado à prática desportiva e de lazer, com uma piscina de 25 metros e um tanque de aprendizagem.

Este espaço oferece ainda um ginásio devidamente equipado e um bar, como também espaços autónomos que partilham a entrada e saída, estacionamento e zonas de serviços técnicos.

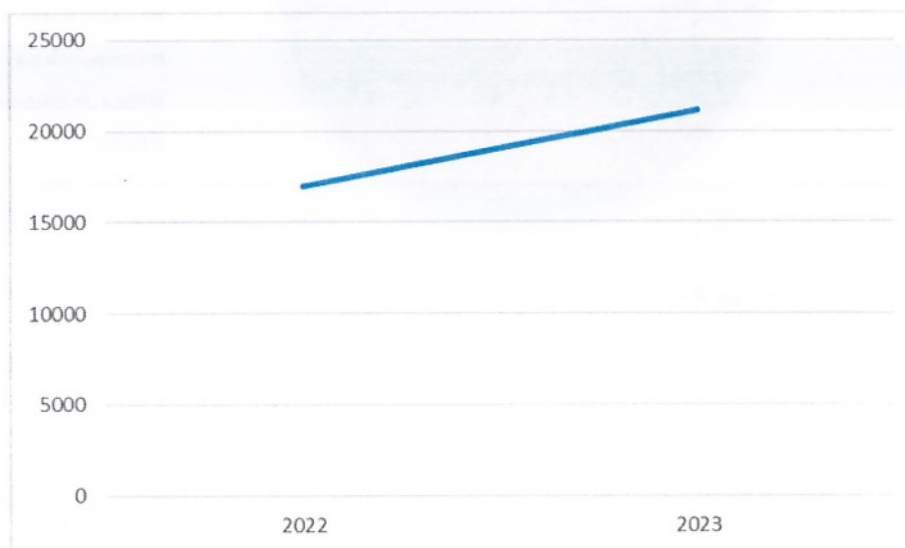
QUADRO 2 – VARIAÇÃO DE UTENTES – 3.º TRIMESTRE

Atividade	3.º Trimestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
Utentes	16987	21114	4127	24,30%
TOTAL	16 987	21 114	4127	24,30%

Fonte Piscinas da Ribeira Brava

No terceiro trimestre do ano, apresenta um crescimento de 24,30 %, face ao período homólogo, conforme consta no quadro acima.

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UTENTES – 3.º TRIMESTRE 2022/2023



3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2023:

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Receitas Correntes	966 955,00	326 294,04	33,74%
Outras Receitas Correntes	50 657,00	9 759,85	19,27%
SUBTOTAL	1 017 612,00	336 053,89	33,02%
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	2 398 305,00	740 566,40	30,88%
Ativos Financeiros	2 333 906,00	2 333 904,57	100,00%
SUBTOTAL	4 732 211,00	3 074 470,97	64,97%
Saldo Gerência Anterior	3 208 243,00	3 208 242,09	100,00%
SUBTOTAL	3 208 243,00	3 208 242,09	100,00%
TOTAL	8 958 066,00	6 618 766,95	73,89%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2023 foi de 73,89%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 33,02% e as Receitas de Capital uma execução de 64,97%.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução na ordem dos 33,74%, ficando abaixo da previsão para o trimestre em análise, pois o investimento de reabilitação no Centro Desportivo da Madeira, condicionou o normal funcionamento do espaço, que conduziu ao encerramento dos campos de ténis e padel, e que ainda decorre.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital, verifica-se uma execução de 30,88%, resultante da celebração de Contratos-Programa com a RAM, nomeadamente, Projeto de Reabilitação de Zonas de Lazer e Desporto, bem como, a Empreitada de Construção do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

A rubrica de Ativos Financeiros, teve uma execução de 100%, referente ao processo de injeção de capital, para amortização das prestações de capital e juros, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca internacional, bem como, custos inerentes com o pessoal.

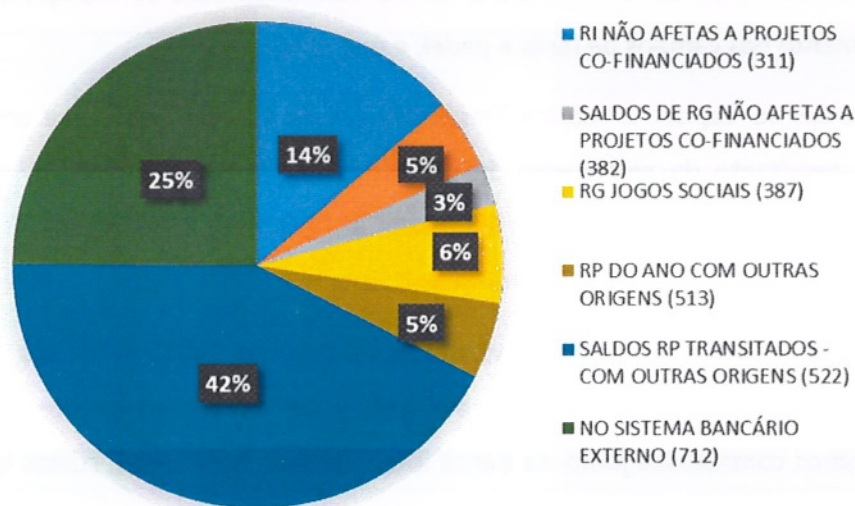
Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 5%, do Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 70%, Transferências da Região – Injeção de Capital (FF 311) – 14%, Transferências da Região – Contratos Programa (FF 387) – 6%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 4 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	900 572,00	900 571,24	100,00%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	1 500 000,00	310 817,81	20,72%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	179 853,00	179 852,43	100,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	473 500,00	429 748,59	90,76%
RG INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS (388)	150 000,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	20 457,00	0,00	0,00%
REACT (486)	274 805,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	997 155,00	336 053,89	33,70%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 814 889,00	2 814 888,72	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1 646 835,00	1 646 834,27	100,00%
TOTAL	8 958 066,00	6 618 766,95	73,89%

GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 5 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE 2022/2023

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Transferências Correntes	261 500,00	0,00	-261 500,00	-100,0%
Receitas Correntes	351 604,84	326 294,04	-25 310,80	-7,2%
Outras Receitas Correntes	11 276,36	9 759,85	-1 516,51	-13,4%
SUBTOTAL	624 381,20	336 053,89	-288 327,31	-46,2%
RECEITAS CAPITAL				
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,0%
Transferências de Capital	278 676,26	740 566,40	461 890,14	165,7%
Ativos Financeiros	3 595 762,21	2 333 904,57	-1 261 857,64	-35,1%
SUBTOTAL	3 874 438,47	3 074 470,97	-799 967,50	-20,6%
Saldo Gerência Anterior	3 616 293,92	3 208 242,09	-408 051,83	-11,3%
SUBTOTAL	3 616 293,92	3 208 242,09	-408 051,83	-11,3%
TOTAL	8 115 113,59	6 618 766,95	-1 496 346,64	-18,4%

No que concerne à variação das Receitas Correntes:

É notória a diminuição, em cerca de 46,2%, devido essencialmente à diminuição da rubrica Transferências Correntes, que não teve qualquer execução.

Esta rubrica, obteve execução em 2022, resultante da compensação da perda de receita, devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados, na sequência da pandemia Covid-19, o que já não se verificou no período em análise.

Já no que se refere às Receitas de Capital, a variação negativa é de 20,6%, maioritariamente devido à transferência do empréstimo contraído junto do Banco PBB para o acionista RAM, o que fez diminuir a execução da rubrica Ativos Financeiros e o valor orçamentado em 2023 face a 2022.

No global, podemos verificar que há uma diminuição de 18,4%, resultante principalmente da execução da rubrica de Transferências Correntes, bem como, a diminuição dos Ativos Financeiros.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2023:

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	741 768,00	533 797,18	71,96%
Aquisição Bens Serviços	788 455,00	344 124,29	43,65%
Juros e Outros Encargos	553 324,00	552 833,53	99,91%
Administração Regional	37 257,00	4 322,53	11,60%
Outras Despesas Correntes	154 000,00	137 385,35	89,21%
SUBTOTAL	2 274 804,00	1 572 462,88	69,13%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	5 249 928,00	877 891,26	16,72%
Passivos Financeiros	1 433 334,00	1 433 333,34	100,00%
SUBTOTAL	6 683 262,00	2 311 224,60	34,58%
TOTAL	8 958 066,00	3 883 687,48	43,35%

A execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2023 foi de 43,35%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 69,13%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução de 34,58%.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 71,96 %. É de salientar que foi celebrado o Acordo Coletivo de Trabalho, a 17 de maio, e publicado a 12 de junho, para os trabalhadores sindicalizados, sendo que, a portaria de extensão a todos os trabalhadores foi publicada a 14 de agosto. Esta execução deve-se ao facto de, no trimestre em análise, já ter sido implementado o respetivo acordo, a integração nas novas carreiras e retroativos, bem como o aumento do salário mínimo regional.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução de 43,65%. Contribui em grande parte para esta execução:

- Eletricidade nos respetivos empreendimentos;
- Ferramentas e utensílios;
- Estudos, pareceres, projetos e consultadoria, referentes à empreitada de construção do Campo de Golfe da Ponta do Pargo;
- Serviços de natureza jurídica; e
- Conservação de bens.

A rubrica Juros e Outros Encargos, teve uma execução de 99,91%, pois foram pagos juros no 2.º trimestre, referente aos empréstimos contraídos junto do banco BIIS, e banco PBB, que foi transferido para a RAM a 09 de março de 2023.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos dois trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

A rubrica Outras Despesas Correntes, com execução de 89,21%, deveu-se maioritariamente ao pagamento das custas devidas ao Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa referente ao processo 845/16.OBELSB, aos emolumentos pagos ao Tribunal de Contas referente ao processo de fiscalização prévia n.º 111/2022, à tranche do Imposto Municipal sobre Imóveis e à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi de 34,58%.

Na Aquisição de Bens de Capital, registou-se uma execução de 16,72%, respeitante à Reabilitação do Centro Desportivo da Madeira, à aquisição de terrenos para a empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo, bem como, à Reabilitação das Zonas de Lazer e Desporto.

Em relação aos Passivos Financeiros, teve uma execução de 100%, pois já se deu lugar à amortização de capital, decorrente dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira. No entanto, refere-se que os empréstimos contraídos junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank foram transferidos para a RAM, em 9 de março de 2023.

Assim o serviço da dívida ativo é o contratualizado junto da Banco BIIS.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 16%.

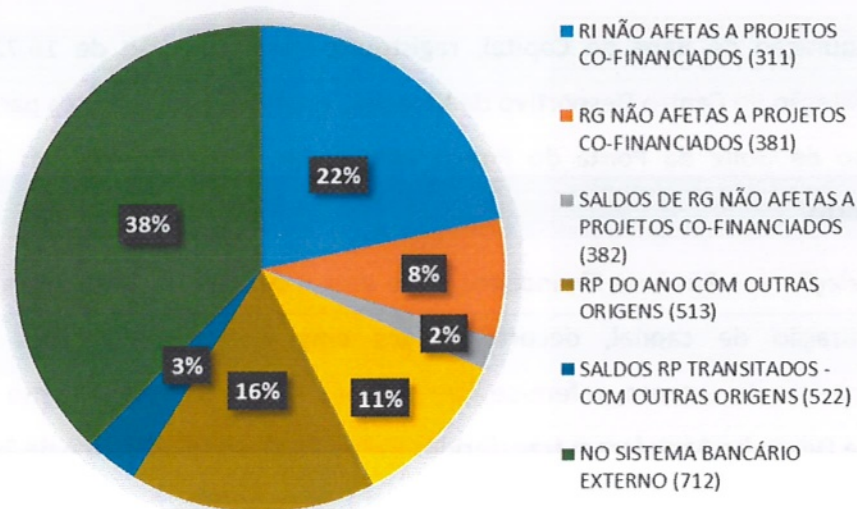
QUADRO 7 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	900 572,00	842 410,75	93,54%

RESUMO DA DESPESA

FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	1 500 000,00	308 017,81	20,53%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	179 853,00	84 181,71	46,81%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	473 500,00	415 482,99	87,75%
RG INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS (388)	150 000,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	20 457,00	0,00	0,00%
REACT (486)	274 805,00	2 275,00	0,83%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	997 155,00	631 184,55	63,30%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 814 889,00	136 168,16	4,84%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1 646 835,00	1 463 966,50	88,90%
TOTAL	8 958 066,00	3 883 687,48	43,35%

GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 8 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE 2022/2023

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO SEMESTRAL		VARIAÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Despesas com Pessoal	430 691,38	533 797,18	103 105,80	23,94%
Aquisição Bens Serviços	282 523,07	344 124,29	61 601,22	21,80%
Juros e Outros Encargos	1,64	552 833,53	552 831,89	33709261,59%
Administração Regional	4 755,69	4 322,53	-433,16	-9,11%
Outras Despesas Correntes	55 198,78	137 385,35	82 186,57	148,89%
SUBTOTAL	773 170,56	1 572 462,88	799 292,32	103,38%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	361 260,75	877 891,26	516 630,51	143,01%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	3 283 333,34	1 433 333,34	-1 850 000,00	-56,35%
SUBTOTAL	3 644 594,09	2 311 224,60	-1 333 369,49	-36,58%
TOTAL	4 417 764,65	3 883 687,48	-534 077,17	-12,09%

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve uma variação positiva de 23,94%, explicada essencialmente pela implementação do Acordo Coletivo de Trabalho neste último trimestre.

A rúbrica Outras Despesas Correntes, existiu uma variação acentuada, de 148,89%, resultante do pagamento de custas judiciais de processos que estão a decorrer em Tribunal e de juros referentes aos empréstimos contraídos junto da banca internacional.

A rúbrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação de 21,80%, justificada essencialmente, pelo aumento nos custos com eletricidade, na aquisição de equipamento de corte subaquático de estruturas metálicas por Oxicorte, nos serviços de assessoria jurídica, e na aquisição de serviços de acompanhamento do “Processo de Avaliação Ambiental Estratégica do Plano De Urbanização do Campo de Golfe da Ponta do Pargo e Elaboração do Estudo de Impacte ambiental do Campo de Golfe”.

A rúbrica Juros e Outros Encargos, obteve um aumento significativo, na medida em que no período em análise, foram pagos juros referentes aos empréstimos contraídos junto da banca internacional.

No que se refere à variação das despesas de capital, é de a salientar a redução da rubrica Passivos Financeiros, pelo facto de ter sido transferido o empréstimo, contraído junto do banco PBB, para o acionista RAM a 09 de março do corrente ano.

O aumento exponencial na rubrica Aquisição de Bens de Capital, deveu-se ao investimento efetuado na reabilitação do Centro Desportivo da Madeira, nas Zonas de Lazer e Desporto, e ainda, na empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 9 – INVESTIMENTOS – 3.º TRIMESTRE

Projetos/Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Valor Pago	% de Execução
			41 683,37	
52 405	36 595,00 €	106 595,00 €	€	135,08%
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	36 595,00 €	106 595,00 €	41 683,37 €	135,08%
52 740	490 000,00 €	799 923,00 €	507 344,55 €	129,09%
REABILITAÇÃO DE ZONAS DE LAZER E DESPORTO	490 000,00 €	799 923,00 €	507 344,55 €	129,09%
52 743	1 500 000,00 €	3 745 300,00 €	316 933,19 €	20,93%
CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO	1 500 000,00 €	3 745 300,00 €	316 933,19 €	20,93%
52 744	323 300,00 €	440 833,00 €	4 270,00 €	4,94%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA E CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	323 300,00 €	440 833,00 €	4 270,00 €	4,94%
52 745	18 300,00 €	18 300,00 €	7 660,15 €	41,86%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPO	18 300,00 €	18 300,00 €	7 660,15 €	41,86%
52 746	18 300,00 €	18 300,00 €	€	0,00%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,00%
52 747	6 100,00 €	6 100,00 €	€	0,00%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,00%
53 051	50 000,00 €	- €	€	0,00%
REABILITAÇÃO DO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DA CALHETA	50 000,00 €	- €	- €	0,00%

Projetos/Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Valor Pago	% de Execução
53 052	50 000,00 €	50 000,00 €	-	0,00%
REVITALIZAÇÃO DA ÁREA BALNEAR DA FRENTE MAR DA RIBEIRA BRAVA	50 000,00 €	50 000,00 €	-	0,00%
53 053	170 000,00 €	23 577,00 €	-	0,00%
REABILITAÇÃO DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA	170 000,00 €	23 577,00 €	-	0,00%
53 054	25 000,00 €	- €	-	0,00%
REABILITAÇÃO DA CASA DAS MUDAS	25 000,00 €	- €	-	0,00%
Total Geral	2 687 595,00 €	5 208 928,00 €	877 891,26 €	16,85%

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Reabilitação das Infraestruturas e Equipamentos do Centro Desportivo da Madeira – Projeto iniciado em 2021, cuja empreitada de reabilitação, prevê-se concluída até final de 2023.

Reabilitação de Zonas de Lazer e Desporto – Projeto para a Renaturalização do Lugar de Baixo, que se irá concluir no 4.º trimestre.

Eficiência Energética - Piscinas da Ribeira Brava e Centro Desportivo da Madeira – Elaborado o plano de racionalização energética no âmbito da candidatura efetuada ao programa comunitário REACT, e já aprovada. Realização dos trabalhos até ao final do corrente ano.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no terceiro trimestre de 2023 ascenderam a 32 834 404€, resultantes, na sua maioria, referente à transferência do empréstimo da Banca PBB para o acionista RAM.

QUADRO 10 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	966 955 €	284 730 €	29%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Imparidades de inventários	- €	60 254 €	100%
Outros rendimentos	347 748 €	32 489 420 €	9343%
Total	1 314 703 €	32 834 404 €	2497%

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 2 497 %, no terceiro trimestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Esta execução deve-se essencialmente aos Outros rendimentos e ganhos, que resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM.

As Vendas e Serviços Prestados representam apenas 29 % do PAO para o ano 2023, muito abaixo da previsão inicial, e resulta da exploração dos empreendimentos Centro Desportivo da Madeira e Piscinas da Ribeira Brava. Prevê-se que esta execução aumente gradualmente no ano corrente, tendo em conta a conclusão da empreitada de reabilitação do Centro Desportivo da Madeira, que prejudicou os resultados da receita.

6. Gastos operacionais

Os gastos do terceiro trimestre de 2023 ascenderam a 1 048 101€, apresentando uma execução de 83%.

QUADRO 11 – GASTOS OPERACIONAIS – 3º TRIMESTRE

Gastos Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	58 €	60 316 €	103994%
Fornecimentos e serviços externos	338 045 €	316 604 €	94%
Gastos com o pessoal	741 768 €	555 472 €	75%
Outros gastos	187 257 €	115 709 €	62%
Total	1 267 128 €	1 048 101 €	83%

Nos gastos operacionais é possível verificar uma execução de 83 %, no terceiro trimestre de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Em relação à execução, pode-se concluir que os FSE tiveram uma execução de 94%, face ao previsto no PAO do ano corrente, o que está acima do espetável para o trimestre em análise.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Vendas	211,14	78,03	137,70
Prestações de serviços	284 518,39	225 811,83	301 583,00
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos		47 473,07	47 473,07
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(60 316,26)	(22,51)	(43,46)
Fornecimentos e serviços externos	(316 604,13)	(252 983,54)	(392 800,63)
Gastos com o pessoal	(555 471,59)	(447 237,81)	(636 699,29)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	60 254,48		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		85 808,76	85 808,76
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	32 489 419,66	1 033 784,54	1 384 871,07
Outros gastos	(115 708,53)	(145 805,45)	(186 703,25)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	31 786 303,16	546 906,92	603 626,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 075 346,68)	(3 078 496,53)	(4 104 561,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	28 710 956,48	(2 531 589,61)	(3 500 934,54)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	(552 863,98)	(4,55)	(52 992,13)
Resultado antes de impostos	28 158 092,50	(2 531 594,16)	(3 553 926,67)
Imposto sobre o rendimento			(2 754,66)
Resultado líquido do período	28 158 092,50	(2 531 594,16)	(3 556 681,33)

No que concerne aos rendimentos da empresa no terceiro trimestre de 2023, comparativamente com o período homólogo de 2022, temos a observar o seguinte:

- Nas Prestações de Serviços, verificou-se um aumento resultante do acréscimo do número de utentes, e por consequência, aumento de receitas do Centro Desportivo da Madeira e das Piscinas da Ribeira Brava.
- Nos Outros Rendimentos, o acréscimo exponencial resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM, em 9 de março de 2023.

Quanto aos Gastos registados no terceiro trimestre de 2023, comparando com o período homólogo no ano anterior, observamos:

- O acréscimo observado nos Fornecimentos e Serviços Externos, resultou dos trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos, o fornecimento de energia, bem como, em estudos, pareceres, projetos e consultadoria referente à empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.
- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, justificado essencialmente pela implementação do Acordo Coletivo de Trabalho e aumento dos salários.

7.2. Balanço

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	155 247 967,51	157 694 435,67	157 521 569,10
Ativos intangíveis			
Total de ativo não corrente	155 247 967,51	157 694 435,67	157 521 569,10
Ativo CORRENTE			
Inventários	284,51	367,24	346,29
Clientes	266 279,51	291 064,11	257 000,31
Estado e outros entes públicos	433 920,60	253 703,89	330 989,46
Outras contas a receber	196 503,93	3 479 342,59	134 848,05
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos	2 834 160,64	3 932 370,04	3 412 617,56
Total de ativo corrente	3 731 149,19	7 956 847,87	4 135 801,67
TOTAL DO ATIVO	158 979 116,70	165 651 283,54	161 657 370,77
PATRIMONIO LÍQUIDO			

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Património/Capital	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00
Outros instrumentos de capital próprio	63 194 408,59	60 860 502,91	60 860 502,59
Prémios de emissão	0,69	0,69	0,69
Resultados transitados	(109 272 460,46)	(105 715 779,13)	(105 715 779,13)
Outras variações no Património Líquido	25 384 943,78	25 168 809,67	25 516 240,38
Resultado líquido do período	28 158 092,50	(2 531 594,16)	(3 556 681,33)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	115 780 800,10	86 097 754,98	85 420 098,20
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00
Financiamentos obtidos	24 366 666,58	56 849 999,93	53 566 666,59
Fornecedores			
Passivos por impostos diferidos	4 271 619,44	4 322 152,48	4 421 870,15
Outras contas a pagar			
<i>Total do passivo não corrente</i>	32 028 286,02	64 562 152,41	61 378 536,74
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	36 258,95	149 098,85	-
Estado e outros entes públicos	173,52	14 974,81	2 755,18
Financiamentos obtidos	2 866 666,68	6 566 666,66	6 566 666,66
Outras contas a pagar	8 266 931,43	8 260 635,83	8 289 313,99
Outros passivos financeiros			
<i>Total do passivo corrente</i>	11 170 030,58	14 991 376,15	14 858 735,83
TOTAL DO PASSIVO	43 198 316,60	79 553 528,56	76 237 272,57
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	158 979 116,70	165 651 283,54	161 657 370,77
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No balanço há a assinalar no terceiro trimestre de 2023, face a 31 de dezembro de 2022, o seguinte:

- Nos Clientes constata-se uma diminuição, justificado pelo facto do processo exaustivo na cobrança dos valores em dívida;
- No Património Líquido, o resultado líquido do exercício, obteve um aumento muito significativo, comparativamente a 2022, pelo facto de ter sido contabilizado nos Outros Rendimentos e Ganhos, os dois empréstimos contraídos junto do PBB, no montante de 31 466 666 €, que foram transferidos para o acionista RAM, no passado mês de março.

- Tendo em conta estes fatores, é possível verificar que há uma diminuição significativa no Passivo Não Corrente e no Passivo Corrente, mais concretamente, na rubrica dos Financiamentos Obtidos.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

(MÉTODO DIRECTO)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes	643 548,81	351 604,84	482 611,10
Pagamentos a fornecedores	-293 368,44	-282 523,07	-529 865,16
Pagamentos ao pessoal	-479 551,95	-435 447,07	-402 629,52
Caixa gerada pelas operações	-129 371,58	-366 365,30	-449 883,58
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			-263,65
Outros recebimentos/pagamentos	-508 906,81	463 762,01	770 691,84
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-638 278,39	97 396,71	320 544,61
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-687 908,02	-361 260,75	-1 414 891,13
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Subsídios ao investimento	450 163,84		261 500,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-237 744,18	-361 260,75	-1 153 391,13
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	2 283 722,94	3 595 762,21	6 981 317,80
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-1 433 333,33	-3 283 333,34	-6 566 666,68
Juros e gastos similares	-552 823,96		-52 992,13

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	297 565,65	312 428,87	361 658,99
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-578 456,92	48 564,83	-471 187,53
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 412 617,56	3 883 805,21	3 883 805,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 834 160,64	3 932 370,04	3 412 617,56
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 412 617,56	3 883 805,21	3 883 805,21
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00		
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00		
= Saldo da gerência anterior	3 412 617,56	3 883 805,21	3 883 805,21
De execução orçamental	3 208 242,09	3 616 293,92	3 616 293,92
De operações de tesouraria	204 375,47	267 511,29	267 511,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 834 160,64	3 932 370,04	3 412 617,56
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	2 834 160,64	3 932 370,04	3 412 617,56
De execução orçamental	2 714 013,95	3 697 348,94	3 208 242,09
De operações de tesouraria	120 146,69	235 021,10	204 375,47

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa, e comparativamente ao período homologado, temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes, fruto do processo exaustivo da recuperação de valores que estão em contencioso e dos procedimentos de controlo interno implementados, que têm permitido cobrar a receita corrente com maior eficácia.

Relativamente aos pagamentos a fornecedores, e comparando com o período homologado, podemos verificar que os mesmos aumentaram. Este aumento decorre do cumprimento da Lei dos Compromissos, por forma a que os pagamentos não entrem em atraso.

8. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos, que permitam aumentar a cobrança de receita. O objetivo é evitar os incumprimentos e recuperar valores em dívida.

Funchal, 25 de outubro de 2023

O Conselho de Administração

A Presidente

(Nivalda Gonçalves)

A Vogal

(Fátima Carvalho Correia)



**Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da
Zona Oeste da Madeira, S.A.**

Relatório do Órgão de Fiscalização

3º Trimestre de 2023

Outubro de 2023

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.



Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (doravante “SDPO” ou “Sociedade”), relativa ao terceiro trimestre de 2023, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do terceiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de setembro de 2023, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDPO com referência ao terceiro trimestre de 2023, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de setembro de 2023 são as seguintes:

Designação	2023			2022		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 017 612	335 554	33,0%	1 463 076	624 381	42,7%
Transferências Correntes	0	0	0,0%	261 500	261 500	100,0%
Venda de bens e serviços correntes	966 955	325 794	33,7%	1 171 376	351 605	30,0%
Outras receitas correntes	50 657	9 760	19,3%	30 200	11 276	37,3%
RECEITAS DE CAPITAL	4 732 211	3 074 471	65,0%	10 363 617	3 874 438	37,4%
Venda de bens de investimento	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Transferências de capital	2 398 305	740 566	30,9%	3 382 299	278 676	8,2%
Ativos financeiros	2 333 906	2 333 905	100,0%	6 981 318	3 595 762	51,5%
OUTRAS RECEITAS	3 208 243	3 208 242	100,0%	3 616 295	3 616 294	100,0%
Saldo da gerência anterior	3 208 243	3 208 242	100,0%	3 616 295	3 616 294	100,0%
TOTAL	8 958 066	6 618 267	73,9%	15 442 988	8 115 114	52,5%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º Trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de setembro de 2023 ascende a 73,9%, que se traduz em 6.618.267 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 1.497.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ As receitas de “*ativos financeiros*” registam uma diminuição de 1.261.858 euros, essencialmente, devido à transferência do empréstimo contraído junto do banco PBB, para o acionista RAM;
- ✓ O “*saldo da gerência anterior*” apresenta uma execução de 100%, encontrando-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 408.000 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior;
- ✓ Ausência de receita na rubrica de “*transferências correntes*”, que no período homólogo ascendeu a 261.500 euros, decorrente do recebimento da compensação da perda de receita, resultante das orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de setembro de 2023 são as seguintes:

Designação	2023			2022		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	2 274 804	1 593 528	70,1%	2 323 687	773 171	33,3%
Despesas com pessoal	741 768	554 863	74,8%	666 612	430 691	64,6%
Aquisição de bens e serviços	788 455	344 124	43,6%	1 421 575	282 523	19,9%
Juros e outros encargos	553 324	552 834	99,9%	500	2	0,3%
Transferências correntes	37 257	4 323	11,6%	30 000	4 756	15,9%
Outras despesas correntes	154 000	137 385	89,2%	205 000	55 199	26,9%
DESPESAS DE CAPITAL	6 683 262	2 311 225	34,6%	13 119 301	3 644 594	27,8%
Aquisição de bens de capital	5 249 928	877 891	16,7%	6 514 634	361 261	5,5%
Transferências de capital	0	0	0,0%	38 000	0	0,0%
Passivos financeiros	1 433 334	1 433 333	100,0%	6 566 667	3 283 333	50,0%
TOTAL	8 958 066	3 904 753	43,6%	15 442 988	4 417 765	28,6%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º Trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2023 situa-se nos 43,6%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 3.904.753 euros.

Verifica-se um decréscimo de cerca de 513.000 euros face à realizada no período homólogo, devido a esse feito, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa:

- ✓ Diminuição de cerca de 1.850.000 euros na rubrica “*passivos financeiros*”, decorrente da transferência do empréstimo contraído junto do banco PBB, para o acionista RAM;
- ✓ A rubrica de “*juros e encargos*”, apresenta um aumento significativo, de aproximadamente 553.000 euros, pelo facto de no período em análise terem sido pagos juros referentes a empréstimos contraídos junto da banca internacional;
- ✓ A “*aquisição de bens de capital*” regista um aumento de cerca de 517.000 euros, decorrente do investimento efetuado com a reabilitação do Centro Desportivo da Madeira, nas Zonas de Lazer e Desporto, e ainda, com a empreitada do Campo de Golfe da Porta do Pargo;
- ✓ A variação positiva de aproximadamente 61.600 euros, verificada em “*aquisição de bens e serviços*”, decorre da aquisição de equipamento, serviços jurídicos e despesas associadas à empreitada de construção do campo de golfe da Ponta do Pargo;
- ✓ As “*despesas com o pessoal*” apresentam um incremento de cerca de 124.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais e implementação do Acordo Coletivo de Trabalho.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2023, exceto quanto ao seguinte:

No relatório de execução orçamental é apresentada uma execução de despesas com pessoal de 533.797 euros, contudo, de acordo com a informação contante no balancete analítico e demonstração de execução orçamental da despesa do trimestre, essa despesa ascende a 554.863 euros, conforme evidenciado no ponto 2.2 do presente relatório. Esta divergência decorre, essencialmente, do facto do relatório refletir apenas os valores efetivamente pagos não incluindo assim os impostos e encargos associados às remunerações a serem pagos no mês seguinte, os quais, por sua vez, já se encontram refletidos no balancete orçamental e demonstração orçamental da despesa do trimestre.

Salientamos que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos ainda neste exercício.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 157.522 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2022.

De salientar, que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023”.

Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de no primeiro trimestre de 2023 ter sido registado na rubrica de resultados “*outros rendimentos e ganhos*”, por débito da rubrica de passivo “*financiamentos obtidos*”, o montante de 31.466.666 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 26 de outubro de 2023

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)